



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Soja

No mês de outubro os preços médios estaduais da soja apresentaram variações positivas no mercado doméstico (Tabela 1). Mais uma vez o Mato Grosso apresentou a maior variação, porém positiva, 25,94%, passando de R\$46,45/sc para R\$58,50/sc. Os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, tiveram aumento de aproximadamente 3% na média mensal. O preço médio no Paraná teve aumento de 4,67%, fechou o mês cotado a R\$55,97/sc. No entanto, quando comparado os preços ao mesmo período do ano passado, as médias tiveram reduções.

Tabela 1: Médias dos preços em R\$/sc, por estado, de soja em grão.

Mês/Estado	PR	RS	GO	MT	SC
Julho	59,81	61,98	52,61	52,80	59,04
Agosto	59,54	61,09	52,18	60,70	57,70
Setembro	63,41	64,77	55,50	62,29	61,55
Outubro	64,74	64,79	54,61	63,87	61,34
Novembro	66,07	66,05	56,82	66,00	64,32
Dezembro	66,85	65,37	59,20	69,00	65,00
Janeiro	61,64	61,36	58,73	57,15	61,63
Fevereiro	62,09	62,95	58,93	55,10	61,40
Março	63,55	64,93	60,55	57,00	64,43
Abril	62,16	62,60	57,83	56,95	63,05
Maiο	61,66	62,48	57,27	58,20	63,69
Junho	61,59	63,00	56,80	55,75	63,43
Julho	56,41	57,37	53,65	52,78	59,00
Agosto	57,40	59,91	52,71	51,71	61,26
Setembro	53,48	52,25	51,08	46,45	54,13
Outubro	55,97	53,69	50,22	58,50	55,64
Variacão Anual %	-13,55	-17,13	-8,04	-8,41	-9,29
Variacão Mensal %	4,67	2,76	-1,67	25,94	2,80

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

No Gráfico 1 é possível analisar as oscilações ocorridas nos preços médios da soja nos anos de 2013 e 2014. Nota-se que as oscilações são significativas e que há

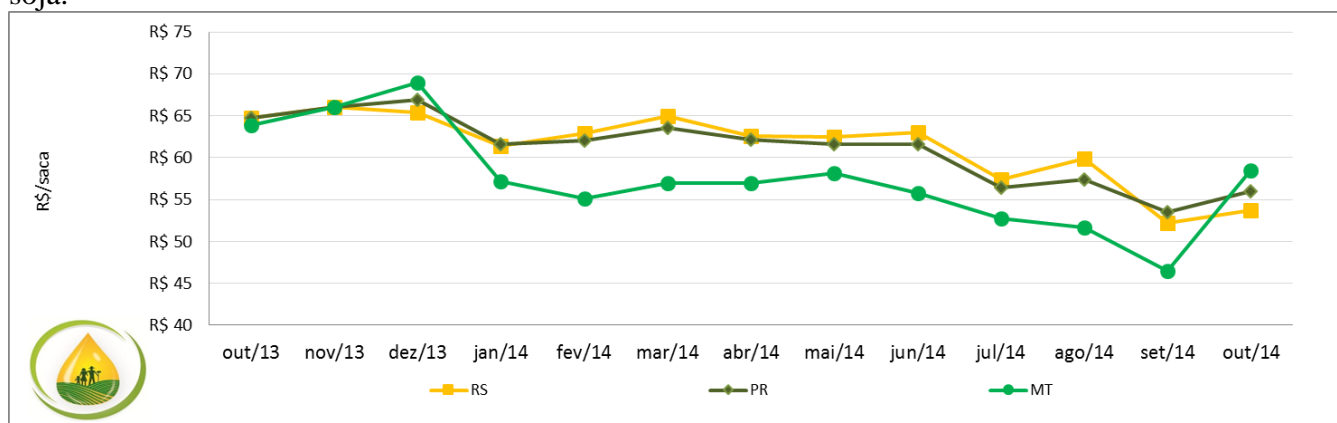




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

tendência de melhoria nos preços, uma vez que no último trimestre do ano 2013 os preços passaram por valorização.

Gráfico 1: Médias Mensais dos preços, em R\$/sc, nos principais estados produtores de soja.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

Segundo o CiSoja as plantações da lavoura de soja no Rio Grande do Sul reiniciaram após a trégua das chuvas no estado. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) divulgou dados do plantio, informando que 15% da área já foi plantada e que a safra 2014/2015 pode chegar a 5 milhões de hectares de área plantada (somente com grãos), crescimento de aproximadamente 3%, em relação a última safra.

Segundo dados divulgados pela USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) a estimativa de produção da soja foi de 106,88 milhões para 107,73 milhões de toneladas no mercado americano, por outro lado, a área plantada e colhida ficaram inalteradas, sendo que a produtividade média das lavouras americanas passarão por um aumento de 1,06%, saindo de 53,3 para 53,87 sc/ha.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Mercado Internacional de Óleos do Mês de Outubro

O óleo de palma, na Bolsa da Malásia apresentou variação de + 3,22%, para o mês de outubro, em relação a setembro. No mês de setembro o preço médio foi de US\$ 647,09/ton. e em outubro de US\$ 667,98/ton.

O preço médio do óleo de soja, cotado na Argentina apresentou uma pequena queda, variação de -0,42%. No mês de setembro o preço médio foi de US\$ 772,50/ton. em outubro foi de US\$ 769,22/ton. Também na Bolsa da Argentina, o preço do óleo de canola apresentou recuo, -3,64%, passando de US\$ 934,00/ton. no mês de setembro para US\$ 900/ton. em outubro. O preço médio de óleo de girassol no mercado da Argentina foi cotado a US\$ 839,13/ton. em outubro, -4,21% menor que no mês de setembro, que obteve o preço médio de US\$ 876,10/ton. A cotação do óleo de amendoim no mercado Argentino, se manteve constante, US\$ 990,00/ton. O preço médio de óleo de algodão em setembro foi de US\$ 752,50/ton. e em outubro foi de US\$ 749,57/ton. o que representa queda de -0,38%.

Na Bolsa de Chicago, o preço médio do óleo de soja apresentou um pequeno aumento de 0,63% do mês de setembro para outubro, passando de US\$ 711,80/ton. para US\$ 716,33/ton.

O preço médio do óleo de canola na Bolsa do Canadá apresentou queda de - 0,73% no mês de outubro em relação ao mês de setembro, passando de US\$ 373,23/ton. para US\$ 370,50/ton.



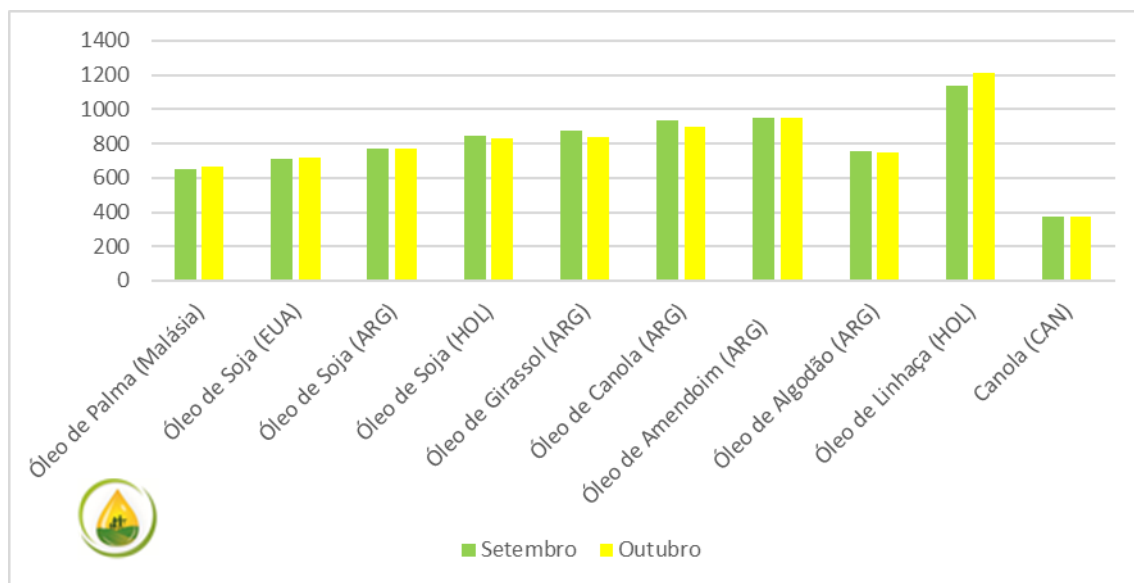


CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

O preço de óleo de soja cotado no Porto de Roterdã, em setembro apresentou preço médio de US\$ 842,07/ton. e outubro US\$ 833,70/ton., representando queda de -0,99%.

No mercado Holandês, o preço do óleo de linhaça apresentou média de US\$ 1208,59/ton. no mês de outubro, 6,26% maior que no mês de setembro, que teve preço médio de US\$ 1137,37/ton. No Gráfico 1 é possível analisar as oscilações ocorridas entre o mês de setembro e outubro.

Gráfico 1: Médias Mensais dos preços em US\$/ton, dos principais óleos utilizados na produção de biodiesel.



Fonte: CREFBIO.

Dentre as matérias primas utilizadas para a produção de biodiesel, no Brasil, o óleo de algodão, que representa 2% do total de matérias primas utilizadas, apresentou redução significativa ao longo dos anos. Em comparação ao ano de 2013 a produção de





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

biodiesel de óleo de algodão teve redução de -47,74% (em m³), segundo dados da ABIOVE. O óleo de soja também apresentou redução, -24,34%.

Cotações dos produtos derivados da soja: análise do último trimestre

O preço médio dos produtos derivados da soja no último trimestre apresentou variação distintas no período analisado, como mostra as Tabelas 1 e 2. Os preços coletados pelo Biomercado junto as esmagadoras de oleaginosas no mercado nacional de óleo de soja (Tabela 1) apresentou queda de -4,99%, quando comparado a média do trimestre anterior, passando de R\$ 2.020,28 para R\$1.919,42/ton. no último trimestre. O estado que apresentou a maior média trimestral foi o de São Paulo, R\$2.069,06/ton. A menor média foi registrada no estado do Mato Grosso, R\$1.726,67/ton. O estado do Paraná apresentou a variação mais expressiva, queda de -9,26%, passando de R\$2.038,45/ton. para R\$1.849,67/ton.

Tabela 1: Preços médios de óleo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, por estado.

ANO 2014/Estado	ÓLEO DE SOJA - R\$/Ton.						
	GO	SP	RS	MS	PR	MT	Média
Janeiro	2115,00		1890,00	1835,00	1962,50	1930,00	1946,50
Fevereiro	2137,50		1937,50	1942,50	2137,50	1982,50	2027,50
Março	2139,25		1963,75	2030,00	2099,00	2061,50	2058,70
Abril	2097,00		1921,80	1935,60	2127,40	2017,60	2019,88
Mai	2021,00		1817,80	1886,00	2090,60	1944,00	1951,88
Junho	2071,33	1994,40	1866,75	1824,00	2080,50	1925,00	1960,33
Julho	1968,50	2068,00	1890,25	1898,33	1944,25	1750,00	1919,89
Agosto	1997,50	2053,00	2136,00	1593,33	1794,00	1745,00	1886,47





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
 PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Setembro	1824,38	2045,00	1808,25	1850,00	1705,00	1635,00	1811,27
Outubro	1936,38	2109,17	2008,75	1800,00	2050,00	1800,00	1950,72
Média Anual	2030,78	2053,91	1924,09	1859,48	1999,08	1879,06	1953,31
Média Trimestral	1919,42	2069,06	1984,33	1747,78	1849,67	1726,67	1882,82
Variação % Trimestral	-4,99	1,86	6,78	-6,51	-9,26	-7,81	-3,15

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

Dados da Secex mostram que no mês de junho, as vendas de óleo de soja somaram 135 mil toneladas, a maior desde outubro/13, 21,3% superior às 111,48 mil toneladas em maio e 28,9% acima do embarcado em maio/13.

Os preços médios de farelo de soja no trimestre (agosto, setembro e outubro) foi de R\$1.012,16/ton. O estado que apresentou o menor preço médio foi Mato Grosso, R\$963,17/ton., e o maior preço médio foi em São Paulo, R\$1.055,42/ton. A média trimestral apresentou variação negativa para todos os estados.

Tabela 2: Preços médios de farelo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, por estado.

ANO 2014/Estado	FARELO DE SOJA - R\$/Ton.							
	GO	SP	RS	MS	PR	PI	MT	Média
Janeiro	1025,00	-	1037,50	1067,25	1050,00	-	1050,00	1045,95
Fevereiro	1060,00	-	1125,00	1095,00	1087,50	-	1052,50	1084,00
Março	1068,00	-	1114,50	1093,00	1060,25	-	1019,25	1071,00
Abril	1060,80	-	1050,80	1066,00	1043,60	-	1011,60	1046,56
Maio	1045,67	-	1054,87	1060,80	1028,08	-	1004,30	1038,74
Junho	1025,00	1133,38	1109,00	1053,33	1036,67	-	1022,00	1063,23
Julho	970,00	1051,88	1045,00	996,67	1021,25	-	916,67	1000,24
Agosto	1000,00	1080,00	1092,50	1010,00	1045,00	-	927,00	1025,75
Setembro	1012,09	1078,75	992,63	985,00	981,25	970,00	947,50	995,32
Outubro	1006,25	1007,50	1034,13	1015,00	1015,00	1015,00	1015,00	1015,41
Média Anual	1027,28	1070,30	1065,59	1044,21	1036,86	992,50	996,58	1038,62
Média Trimestral	1006,11	1055,42	1039,75	1003,33	1013,75	992,50	963,17	1012,16
Variação % Trimestral	-0,73	-3,41	-2,79	-3,24	-1,45	-	-1,82	-2,12

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Segundo dados da Secex, as exportações de farelo de soja, em volume, foi a maior nos últimos três anos, 32,8% a mais que em junho/13, gerando receita de US\$ 918,2 milhões, a maior da história. Para o primeiro trimestre do ano a exportações somaram 6,57 milhões de toneladas de farelo de soja, 13,1% acima do mesmo período de 2013.

